



Ofício CONDSEF/FENADSEF nº 003/2022.

Brasília-DF, 20 de janeiro de 2022.

A Sua Excelência o Senhor
Ministro PAULO ROBERTO NUNES GUEDES (gabinete.ministro@economia.gov.br)
Ministério da Economia
Esplanada dos Ministérios, Bloco P - 5º andar
CEP: 70048-900 – Brasília – DF

Assunto: Cálculo das Perdas Salariais dos Servidores e Servidoras Públicos.

Exmo. Ministro,

A **CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL - CONDSEF** e a **FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL - FENADSEF**, entidades sindicais legalmente constituídas, inscritas no CNPJ sob nº 26.474.510/0001-94 e nº. 22.110.805/0001-20, respectivamente, sediadas no SBS, Quadra 01, Bloco K, Ed. Seguradoras, 3º andar, Brasília/DF, CEP 70.093-900, neste ato representadas por seu Secretário Geral, vêm, respeitosamente, perante V. Exa. dizer e requerer o que segue.

Primeiramente, importante registrar que a **CONDSEF** e a **FENADSEF** são entidades sindicais de grau superior e representam os interesses das entidades de classes que congregam todos os servidores públicos e trabalhadores vinculados à administração direta, indireta, fundacional e autárquica dos poderes da União e das empresas públicas federais, sejam eles regidos pelo RJU ou pela CLT, da Administração Pública Federal, ativos, aposentados e pensionistas inclusive aqueles provenientes de convênios que têm o objetivo de implementar ações da Administração e do Serviço Público e prestadores de serviço que percebam de forma direta ou indireta da União Federal, todos considerados trabalhadores públicos federais, conforme previsto nos respectivos Estatutos de cada Entidade.

Os servidores públicos no Brasil têm acumulado perdas salariais nos últimos anos na ordem de 49,28%, conforme estudo apresentado em anexo. Não tivemos durante os últimos cinco anos qualquer reajuste da inflação, o que faz com que os nossos salários estejam bastante defasados. Durante o governo Bolsonaro tivemos um expressivo aumento da inflação, que acumula o percentual de 19,99% de perdas para os servidores públicos.

Mediante esse cenário e em consideração ao artigo 37 da Constituição Federal de 1988, que exige tratamento com isonomia para o conjunto dos servidores públicos, é que a CONDSEF e a FENADSEF vêm requerer que seja atendida, no plano mais imediato, a seguinte pauta de reivindicação:

1. Reajuste salarial de 19,99% para o conjunto dos servidores públicos federais;
2. Arquivamento da PEC 32;
3. Revogação da EC 95/2016.

Respeitosamente,


Sérgio Ronaldo da Silva
Secretário-Geral da CONDSEF e FENADSEF

CÁLCULO DAS PERDAS SALARIAIS DOS SERVIDORES E SERVIDORAS PÚBLICOS

Vamos neste trabalho levar em consideração as perdas salariais dos(as) servidores(as) públicos(as) no governo Dilma Rousseff, de 01 de janeiro de 2011 a 31 de agosto de 2016, no governo Michel Temer, de 01 de setembro de 2016 a 31 de dezembro de 2018 e do governo Bolsonaro de 01 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2021.

Durante esse período as diferentes categorias dos servidores(as) públicos(as) tiveram reajuste diferentes, portanto, tem perdas diferentes, porém a maioria teve reajuste linear, e são para esses servidores e servidoras que levamos em consideração para apresentar esse trabalho.

As exceções, ou seja, aquelas categorias que tiveram reajuste diferenciados terão que ser feitos estudos separados.

Esse estudo será feito utilizando para calcular a inflação o *Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo* (IPCA) do IBGE que é o índice oficial da medida inflacionária do nosso país.

I. Governo Dilma Rousseff

Inflação acumulada:

Período	IPCA	IPCA ACUMULADO
2011	6,50%	6,50%
2012	5,84%	12,72%
2013	5,91%	19,38%
2014	6,41%	27,03%
2015	10,67%	40,58%
2016 (1º de janeiro a 31 de agosto)	5,42%	48,21%

A inflação acumulada no período do GOVERNO Dilma Rousseff é de 48,21%

Reajuste concedido:

Data	Reajuste	Reajuste acumulado	CONQUISTA
01/03/2013	5%	5%	GREVE DE 2012
01/03/2014	5%	10,25%	GREVE DE 2012
01/03/2015	5%	15,76%	GREVE DE 2012
01/08/2016	5,5%	22,13%	GREVE DE 2015

REAJUSTE ACUMULADO NO GOVERNO DILMA ROUSEFF: 22,13%

PERDAS SALARIAS NO PERÍODO DO GOVERNO DILMA ROUSEFF: 21,35%

II. Governo Michel Temer

III.

Inflação acumulada:

Período	IPCA	IPCA ACUMULADO
2016 (1º de setembro a 31 de dezembro)	0,82%	0,82%
2017	2,95%	3,79%
2018	3,74%	7,68%

A inflação acumulada no período do governo Michel Temer de 7,68%

Reajuste concedido:

Data	Reajuste	Reajuste acumulado	CONQUISTA
01/01/2017	5%	5%	GREVE DE 2015

REAJUSTE ACUMULADO NO GOVERNO MICHEL TEMER: 5%

PERDAS SALARIAS NO PERÍODO DO GOVERNO MICHEL TEMER: 2,55%

IV. Governo Bolsonaro

Inflação acumulada

Período	IPCA	IPCA ACUMULADO
2019	4,31%	4,31%
2020	4,52%	9,02%
2021	10,06%	19,99%

A inflação acumulada no período do governo Bolsonaro é de 19,99%

Reajuste concedido:

Data	Reajuste	Reajuste acumulado	CONQUISTA
01/01/2019	0%	0%	NÃO FIZEMOS GREVE EM 2019
01/01/2020	0%	0%	NÃO FIZEMOS GREVE EM 2020
01/01/2021	0%	0%	NÃO FIZEMOS GREVE EM 2021

REAJUSTE ACUMULADO NO GOVERNO BOLSONARO: 0%

PERDAS SALARIAS NO PERÍODO DO GOVERNO BOLSONARO: 19,99%

Perdas acumuladas nesses três governos:

GOVERNO	PERDAS SALARIAIS	PERDAS SALARIAIS ACULUMADA
DILMA ROUSSEFF	21,35%	21,35%
MICHEL TEMER	2,55%	24,44%
JAIR BOLSONARO	19,99%	49,28%


Sérgio Ronaldo da Silva
Secretário-Geral da CONDSEF/FENADSEF